



NOTA OFICIAL

AMB EXIGE PROVIDÊNCIAS ACERCA DO PAGAMENTO DE BOLSAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA

A AMB recebeu com extrema preocupação a notícia veiculada na mídia de que o Ministério da Educação (MEC) não conseguirá pagar as bolsas dos cerca de 14 mil médicos residentes que trabalham em hospitais universitários federais.

O programa de residência médica é a principal forma de especialização dos médicos no Brasil e a melhor maneira para o profissional recém-formado em complementar sua formação.

A residência em hospitais públicos garante ao profissional ampla experiência, que lhe proporciona oferecer futuramente o atendimento mais completo, seguro e eficaz dos pacientes. Além disso, garante ao SUS um reforço da assistência médica prestada à população, a baixo custo.

É inconcebível que médicos residentes, que, além de se especializarem, integram imprescindível força de trabalho do SUS, deixem de receber suas bolsas.

A AMB enviou ofício ao MEC solicitando esclarecimentos e providências para que o pagamento das bolsas seja retomado imediatamente e fará o que estiver a seu alcance para exigir que não haja prejuízo aos médicos residentes.

São Paulo, 12 de dezembro de 2022.

Fonte: [AMB](#), em 12.12.2022.